



ELAETAO 3

3º Encontro Latino-Americano de Ecologia e Taxonomia de Oligoquetas

3 a 6 de dezembro de 2007.
Curitiba, PR, Brasil

Efeito da monocultura de *Pinus* spp. nas populações de minhocas (Oligochaeta: Annelida)

Pâmella C. Floriano¹, Klaus D. Sautter¹, George G. Brown²

¹Graduanda de Ciências Biológicas e Professor do Centro Universidade Positivo, UnicenP, R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza 5300, Campo Comprido, Curitiba-PR, 81280-330, Brasil, tellyce@hotmail.com; ²Embrapa-Florestas, Estrada da Ribeira Km 111, CP 319, 83411-000, Colombo-PR, Brasil

As minhocas são invertebrados da classe Oligochaeta, essencialmente edáficos e fazem parte da macrofauna que formam e mantêm o funcionamento dos solos nos ecossistemas. Além disso, são potenciais bioindicadores da qualidade ambiental, por serem muito sensíveis aos impactos de origem antrópica e às propriedades ambientais. As monoculturas agrícolas ou florestais como as plantações de *Pinus* spp. tendem a homogeneizar o ambiente, geralmente possuem baixa biodiversidade e forte tendência de "acidificação progressiva" do solo, afetando significativamente a macrofauna do solo, incluindo as minhocas. No presente estudo avaliou-se o efeito da monocultura de *Pinus* spp. sobre a macrofauna do solo. As coletas foram realizadas em maio de 2007, na Embrapa Florestas, em Colombo-PR, em três áreas de *Pinus* spp. e três de Mata Secundária (Floresta Ombrófila Mista) (Testemunha). Em cada tratamento foram selecionadas três áreas com 3.600 m², e realizou-se três transectos de três amostras cada, totalizando nove amostras de liteira e de solo (0 a 10 cm de profundidade, 25 x 25 cm). Foram coletados 370 espécimes de minhocas, sendo os gêneros *Amyntas* spp. e *Pontoscolex* spp. os mais encontrados. Do total, 44 Oligochaetas foram encontradas nas áreas de Mata e 326 nas áreas de *Pinus* spp. Nas áreas de Mata as maiores densidade populacionais foram de não-clitelados (16,8 ind/m²), jovens (11,2 ind/m²) e clitelados (3,2 ind/m²) da família exótica Megascolecidae. Nas áreas de *Pinus* spp. as maiores densidades populacionais foram de jovens (150,4 ind/m²), clitelados (22,4 ind/m²) e não-clitelados (11,2 ind/m²) da espécie peregrina *Pontoscolex corethrurus* (Müller, 1857). As espécies nativas *Fimoscolex* sp. e *Glossoscolex* sp. foram encontradas em baixa abundância, representando apenas alguns exemplares, tanto na Mata como no *Pinus*.